

## ESPIROMETRIA

### Diagnóstico (e gravidade)

Índice de Tiffeneau após Broncodilatador

$$\frac{FEV_1}{CVF} < 70\%$$

Um índice < 70% após broncodilatador confirma que a limitação do débito aéreo não é completamente reversível

**FEV<sub>1</sub>** –  
Volume expiratório máximo no 1º minuto

**CVF** –  
Capacidade Vital Forçada

### Prova de Broncodilatação

$$\frac{FEV_1 \text{ (após BD)} - FEV_1 \text{ (basal)}}{FEV_1 \text{ (basal)}} \times 100$$

A prova é positiva se: ↑ FEV<sub>1</sub> ≥ 200 ml e ≥ 12%

### Estádios da DPOC

#### Estádio I – DPOC Ligeira

FEV<sub>1</sub> / CVF < 70%  
FEV<sub>1</sub> ≥ 80%

#### Estádio II – DPOC Moderada

FEV<sub>1</sub> / CVF < 70%  
FEV<sub>1</sub> - ≥50% e < 80%

#### Estádio III – DPOC Grave

FEV<sub>1</sub> / CVF < 70%  
FEV<sub>1</sub> - ≥ 30% e < 50%

#### Estádio IV – DPOC Muito grave

FEV<sub>1</sub> / CVF < 70% e FEV<sub>1</sub> < 30% ou  
FEV<sub>1</sub> < 50% + Insuficiência Respiratória Crónica

**FEV<sub>1</sub> / CVF** -  
Índice de Tiffeneau -

**FEV<sub>1</sub>** –  
Volume expiratório máximo no 1º minuto

**CVF** –  
Capacidade Vital Forçada